



MEM. 026/2024 – SMUSU

DATA: 20/02/2024

PARA: DEPARTAMENTO JURÍDICO

DE: SECRETARIA DE URBANISMO E SERVIÇOS URBANOS

INTERESSADO: JHENNEFER LORRAINNY SANTOS ALCADE

ASSUNTO: EM RESPOSTA AO MEMORANDO 051/2024 - JUR. ENCAMINHA REQUERIMENTOS DA CÂMARA

Venho por intermédio do presente no intuito de responder o memorando nº 051/2024– JUR, que encaminha o requerimento da Câmara dos Vereadores nº 09/2024, no qual solicita informações referentes a obras públicas.

O mesmo solicita informações sobre a segurança em relação ao espaçamento dos palitos.

Pode-se afirmar que o referido muro de contenção solicitado pela Secretaria Municipal de Educação, além da proteção do espaço escolar tem também finalidade estética, visto que a escola situa-se na região central da cidade. Possui espaçamento de 10cm entre os palitos, inferior inclusive aos muros de palitos normais que iniciam com menos espaçamento na base e alargam no topo. Neste caso os 10cm se mantêm da base ao topo. Este espaçamento também atende à norma NPT 011 do corpo de bombeiros que cita;

5.8.1.4 As guardas constituídas por balaustradas, grades, telas e assemelhados, isto é, as guardas vazadas, devem:

a) Ter balaústres verticais, grades, telas, vidros de segurança laminados ou aramados e outros, de modo que uma esfera com diâmetro de 0,15 m não possa passar por nenhuma abertura

Em comparação à solução anterior que era de tela galvanizada, a questão visualização era bem pior, pois permitia visualização completa e também o contato externo. Neste modelo a visão externa fica bem prejudicada e em caso de aproximação externa é só se realmente estiver junto ao muro. Em relação à possibilidade de algum animal passar por entre os vãos, teria que ser animal muito pequeno, mas em caso que isso venha a acontecer, a solução é uma tela na parte de trás, mas até então não vemos essa necessidade.



Será enviado todo o projeto e solicitamos atenção à arquitetura do muro, muito bonito, que proporcionará beleza e será atrativo para as crianças, que sentirão orgulho de mostrar a escola que estudam. A questão estrutural também foi pensada na parte dos fundos no talude.

Importante levar em conta que em muitas escolas, os muros são tão altos que passam uma mensagem maior do que a preocupação com a segurança. Muros altos indicam para a vizinhança que ela não é de confiança, perigosa e que por isso, a escola precisa se proteger.

A escola não pode ser como um "bunker", lugar de segurança máxima. O que é necessário são políticas públicas, pois um muro pode não conter nada, a única coisa que contem são políticas públicas em prol da educação. Toda vez que o poder público precisa lançar mão de um obstáculo físico para conter o avanço, está provando a incapacidade de resolver o problema de outra forma.

O fenômeno é comum: ergue-se muros que impeçam a entrada de desautorizados/animais sem perceber que as pessoas/estudantes do lado de dentro é que acabam limitadas a um único perímetro, a uma vista sem horizonte. Tudo em nome de uma segurança questionável.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para reiterar nossos protestos de elevada estima e consideração.

Fernando Cezanoski

**Secretário Municipal de Urbanismo
e Serviços urbanos**